

ROTULANDO IA

NAS ELEIÇÕES

BOLETIM #06

08 a 22 de maio de 2026

Instituto
**DEMOCRACIA
EM XEQUE**



 institutodx.org



Departamento de
Comunicação

PUC-Rio

**PPG
COM**

PUC-Rio

Programa de
Pós-Graduação
em Comunicação

EXPEDIENTE

Rotulando IA nas eleições

Boletim #6 | 08 a 22 de maio de 2026

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Alves, Marcelo; Ferreira, Douglas da Silva. Rotulando IA nas eleições. Boletim #6 - 08 a 22 de maio de 2026. Instituto Democracia em Xequê, 2026.

Equipe do relatório

Marcelo Alves

Douglas da Silva Ferreira



ROTULANDO IA

NAS ELEIÇÕES

BOLETIM #6 • 08 a 22 de maio de 2026.



6.579 posts com marcação de IA

PANORAMA

No período analisado, entre **08 e 22 de maio de 2026**, o Instituto DX identificou **6.579 publicações** com marcações formais de uso de inteligência artificial nas plataformas monitoradas. Desde o início da análise do Rotulando IA, foi a quinzena com maior produção de conteúdo sintético digital. Além disso, é a primeira vez em que a maior parte da detecção é referente a geração por IA e não somente edição.

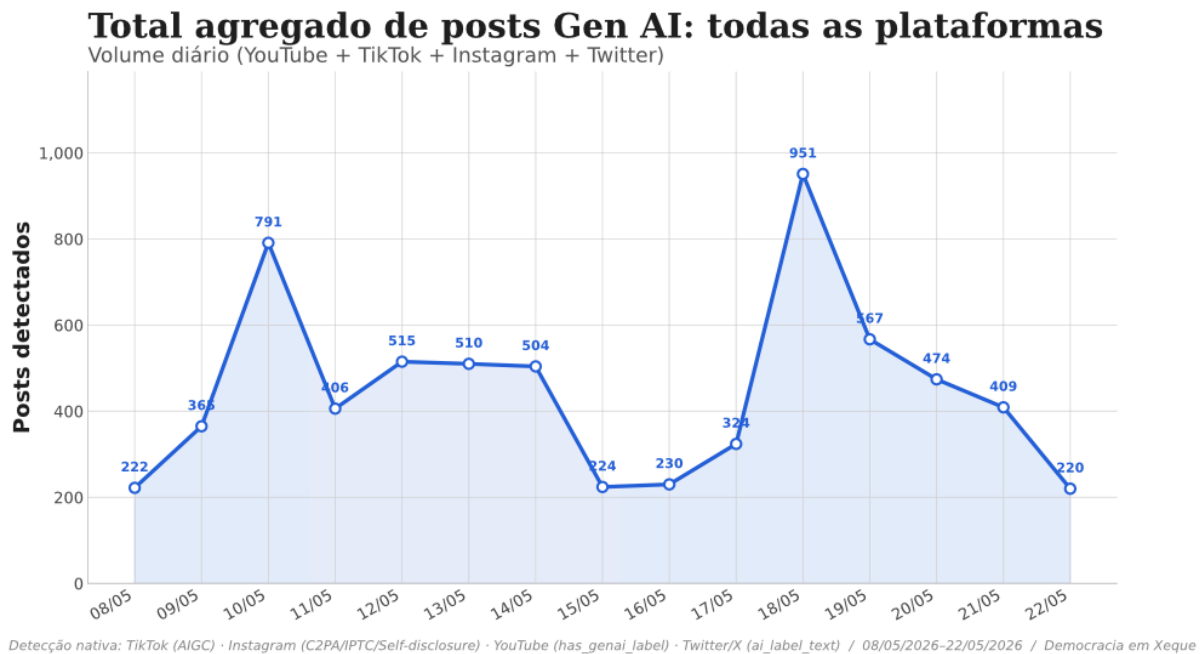
O Instagram concentrou a maior parte da amostra, com 5.833 publicações, equivalente a 89% do total, seguido por TikTok, X.com e YouTube, que apresentaram volumes menores. Em termos de interações, a concentração no Instagram foi ainda mais expressiva: a plataforma reuniu cerca de 97% de todas as interações registradas. Registrou-se uma média de aproximadamente 439 publicações por dia, com maior volume em 18 de maio, quando foram identificados 951 posts, e em 10 de maio, com 791. Apesar da presença de 3.698 autores distintos na amostra, o engajamento permaneceu concentrado em um conjunto reduzido de publicações: os 10 posts com maior volume de interações reuniram cerca de 18% do total registrado, enquanto os 20 primeiros concentraram aproximadamente 27%.

Na quinzena, dois temas dominaram as publicações nas quatro plataformas analisadas: (1) o vazamento de conversas de Daniel Vorcaro e o Flávio Bolsonaro, que constatam solicitação de dinheiro pelo pré-candidato para financiamento do filme sobre seu pai e; (2) a convocação de Neymar Jr. para disputar, junto à Seleção Brasileira de Futebol Masculino, a Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2026. O primeiro foi mobilizado principalmente pela esquerda, e o segundo pela direita.

Além disso, as publicações com imagens geradas por IA, e não apenas editadas, cresceram de forma expressiva em relação ao relatório anterior. No Instagram, esse tipo de marcação passou a representar 42% da amostra, superando ligeiramente as marcações de edição. O dado inverte a lógica observada em relatórios anteriores, em que predominavam imagens modificadas com auxílio de IA, e sugere uma presença maior de usos associados

à criação de peças visuais de reforço retórico, humorístico ou de ataque a adversários políticos.

Esses dados tornam ainda mais claros uma mudança – já percebida de forma tímida no último relatório, principalmente quanto ao Twitter – na forma com que a esquerda passou a usar a tecnologia: se em relatórios anteriores fora a extrema-direita a utilizar para geração de peças de humor, na quinzena atual foram os progressistas a mobilizar as publicações desse tipo que mais angariaram interações em 3 das 4 plataformas. À direita, de forma inabitual, reservou-se o uso majoritário para ilustração simples de publicações.



INSTAGRAM

No Instagram, a amostra reuniu 5.833 publicações com algum tipo de marcação de uso de IA. Entre elas, 2.409 posts, o equivalente a 41,3%, apresentaram metadado C2PA de edição, associado ao uso de ferramentas de inteligência artificial para modificar imagens. O marcador C2PA de geração, por sua vez, apareceu em 2.448 publicações, ou 42% da amostra. Também foram identificadas 642 publicações autodeclaradas como produzidas com uso de IA, correspondendo a 11% do total. Os demais marcadores tiveram presença mais residual: 308 posts continham metadado IPTC de edição e 26 registravam metadado IPTC de geração. O principal ponto de atenção quanto aos marcadores é que, nesta rodada, as marcações ligadas à geração de imagens por IA superaram ligeiramente aquelas associadas à edição via C2PA, sugerindo maior peso desse tipo de uso na amostra mais recente, o que é atípico, como constatado em relatórios anteriores.

No Instagram, o PL liderou o período em volume de publicações anotadas com marcação de uso de IA, com 530 registros, um aumento de aproximadamente 42% em relação ao levantamento anterior, quando havia registrado 374 publicações. Em seguida aparecem PT, com 495 publicações, MDB, com 466, e PSD, com 444, mantendo um padrão de presença recorrente entre os partidos com maior volume de posts nas últimas rodadas. Em termos de

interações, e comparando com outras semanas, a liderança do PL foi menos expressiva: obteve 30% do volume, contra 18% do PT. Entretanto, vale notar que a despeito da soma total das interações de todas as publicações favorecer o PL, o PT encabeçou as duas publicações políticas com maior engajamento da quinzena (1; 2).

No Instagram, dois temas apareceram com clareza nas publicações. O primeiro deles diz respeito ao vazamento das conversas entre Daniel Vorcaro e Flávio Bolsonaro, e foi mobilizado por contas vinculadas à esquerda. O segundo trata da escalação de Neymar à seleção, e foi mobilizado por contas da direita, e interpretado como uma derrota de seus adversários (1; 2; 3; 4; 5). Para além dos temas, entretanto, observa-se uma diferença substancial na maneira como a esquerda passa a usar a IA generativa para criação de conteúdos: enquanto em relatórios anteriores observou-se uma tendência de uso muito tímido para produção de material satírico, paródico e com tom de comédia por esse campo, em nossa amostra atual constatou-se a presença de inúmeras peças com essa intenção (por exemplo, 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7)

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES



1 Pedro Rousseff (PT-MG)

 174 mil interações

 <https://www.instagram.com/p/DYS-Ri7zqkt>

A imagem brinca com a ambiguidade do termo “disparar”, que é usado no contexto eleitoral para afirmar que um candidato desponta na frente de outro com ampla margem, mas nesse caso referindo-se a um possível indiciamento de Flávio Bolsonaro em relação ao caso do financiamento do filme do pai por Daniel Vorcaro. É um interessante caso de uso de IA pela esquerda para produção de peças que criticam adversários políticos – uso que é mais típico da direita.



2 Natália Bonavides (PT-RN)

135 mil interações

<https://www.instagram.com/p/DYS1kpcIII4>

Publicação realizada em *colab* com Alencar Santana (PT-SP) e o perfil do PT na Câmara. Consiste em uma sequência de imagens feitas com IA, que simulam pôsteres de diversos filmes, e tecem comentários cômicos sobre o caso de Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro



3 Tábata Amaral (PSB-SP)

167 mil interações

<https://www.instagram.com/p/DYX4ye7RLDv>

O vídeo faz uma paródia da música “Alô Virgínia” do Grupo Chocolate, a partir da conversa vazada entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro. Há uso de IA para síntese da voz, e das imagens. A letra tem intenção cômica, e contém trechos como “[...] ator americano é muito caro / tô cheio de parcela pra pagar...”.

4 Outros Destaques



YOUTUBE

No YouTube, registrou-se **164 publicações** com marcação de uso de IA. Apesar do uso habitual da tecnologia para edições pontuais, produção de *thumbnails* e produção de conteúdos ilustrativos com função retórica, este último uso foi rarefeito na quinzena. Os dois assuntos atravessarem os principais vídeos da amostra, isto é, a escalação de Neymar Jr. para o time brasileiro que disputará a Copa do Mundo de Futebol, e o vazamento de conversas de Flávio Bolsonaro com Daniel Vorcaro. O primeiro caso, cujas narrativas mobilizadas sugerem uma derrota da esquerda, foi o único em que se constatou um uso para produção de peças cômicas ou retóricas, [como essa](#); no segundo dos casos, observam-se vídeos em tom noticioso, com comentários sobre o acontecimento – seja em tom neutro, [como esse](#) ou com especulações e insinuações de que a trama teria sido provocada por Lula, [como esse](#).





TIKTOK

No TikTok, foram registradas **369 publicações** com marcações de uso de IA no período. Destas, a que mais obteve tração fora [a mesma veiculada](#) no Instagram pela Deputada Federal Tábata Amaral (PSB-SP). O segundo lugar foi ocupado por outra [publicação de Pedro Rousseff](#) (PT-MG), autor que também obteve destaque no Instagram. Em ambos os casos, tratam-se de peças cômicas envolvendo o vazamento das conversas já tratadas em seções anteriores. Dentre outras publicações que conseguiram alguma repercussão relativa, há também [uma de Capitão Assunção](#) (PL-ES), que fala sobre o Dia das Mães, criticando Alexandre de Moraes pela prisão de mulheres supostamente inocentes envolvidas na tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023.

Manteve-se, mais uma vez, um grande volume de publicações vinculadas ao Governo Federal através do Canal Gov, com os usos típicos de edição de imagens para acréscimo de legendas sobrepostas ou construção de *banners* (por exemplo, [1](#); [2](#); [3](#); [4](#); [5](#)).



X.COM

No X, considerando a amostra dos últimos 15 dias, foram identificadas **213 publicações** com marcador de IA em nossa base. Apesar da presença – já típica – do uso de IA para edições pontuais e construção de peças ilustrativas, notaram-se mais postagens cujo objetivo é fazer comédia, provocar ironia ou fazer sátiras de acontecimentos. Quanto às publicações com maior volume de engajamento, a maioria ainda fora veiculada pela direita, porém com presença relativa mais marcada de material que faz críticas e avanços contra figuras da direita.

O tema da escalção de Neymar Jr. aparece, mobilizado [principalmente por Romeu Zema](#) (NOVO-MG), como parte do que é necessário para o Brasil “ter rumo” – junto do “fim da farra dos intocáveis”, formulação que já proferira publicamente em outros contextos. A aprovação pela câmara do PL de autoria de Gustavo Gayer (PL-GO) que proíbe o Governo de impor sigilo em gastos de viagens de autoridades também repercutiu, com [peça envolvendo Lula e Janja](#). Por fim, [outra publicação que alcançara alcance](#) relativo envolveu uma crítica – vinda de um perfil que tipicamente tece críticas a figuras da esquerda – aos laços entre Daniel Vorcaro e Flávio Bolsonaro. Quanto a este último tema, diversos perfis também produziram peças ironizando a relação do pré-candidato com o banqueiro (1; 2; 3; 4; 5; 6)



NOTA METODOLÓGICA

Os dados analisados neste relatório referem-se a publicações de contas presentes na base de dados do Instituto DX. Os conteúdos foram coletados nas plataformas Instagram, YouTube e TikTok. A identificação de possíveis usos de inteligência artificial baseia-se exclusivamente em marcações e metadados disponibilizados pelas próprias plataformas.

No **Instagram**, são consideradas três formas de sinalização: a **autodeclaração do usuário de uso de IA**; **credenciais de procedência do padrão C2PA**, que registram a origem de um arquivo e podem indicar geração ou edição por IA (inclusive quando há registro de modificações posteriores); e **metadados do padrão IPTC**, que também podem indicar conteúdo sintético ou editado. No **YouTube**, são considerados rótulos da própria plataforma que indicam **conteúdo alterado ou sintético**. No **TikTok**, consideram-se rótulos de **conteúdo gerado por IA**, aplicados pelo criador ou automaticamente pela plataforma. O mesmo é feito no **X.com**.

A metodologia registra apenas conteúdos que apresentam essas marcações formais e, portanto, não abrange necessariamente todo conteúdo produzido com IA. Por exemplo, no Instagram, uma imagem gerada por IA que seja capturada por print e repostada pode perder seus metadados de procedência e não ser identificada por este procedimento.